

MOANNA FOREVER CAPÍTULO 2

escrito por

Ricky Nascimento

Capítulo Escrito por: Ricky Nascimento e Mateus Henrique.

REVISÃO: RICKY NASCIMENTO

CAPÍTULO 2: "MILK SHAKE NA CARA!"

NO CAPÍTULO ANTERIOR...

Moanna e Bella chegam a escola Modelo. Luciana discute com Cleber mas acaba apanhando, para defender a filha Rosa agride o homem com cadeiradas, ele cai desmaiado. Amanda conta a mãe que fez sua inscrição no colégio Modelo só que acha que não irão aceitá-la. Sara, sua mãe, tem uma idéia. Douglas escuta uma conversa de Taylor, quando ele fala com Genes e Ian. Ao sair do colégio para o pátio Moanna e vê Luan beijando Tamires na grama. Ela fica incomodada e por um descuido acaba acionando o irrigador e molhando a todos.

FIQUE AGORA COM AS EMOÇÕES DO SEGUNDO CAPÍTULO.

CENA 1/ESCOLA MODELO/PÁTIO/MANHÃ/INT.

Luan e Moanna se encaram fixamente. Ele está com uma expressão assustada e ao mesmo tempo brava. Moanna envergonhada, se levanta. Luan todo molhado, levanta e começa a xingar Moanna.

LUAN

(Grita, revoltado):

Olha o que você me fez. Você não olha por onde anda não, sua retardada!

MOANNA

(Triste, emocionada)

Me desculpe, não queria te molhar. Me perdoe!

LUAN

(Cont. Gritando):

Desculpa, nada! Sua atrapalhada. Típico de novata, fazer essas coisas!

Tamires olha sua roupa suja e encharcada lama. Luan ajuda-a a levantar.

TAMIRES

(Brava, grita):

Olha, o que essa garota fez com a minha roupa, amor... Tinha que ser atrapalhada mesmo! Acho que esse colégio é muito pequeno para nós duas, novata.

Moanna baixa o olhar triste.

MOANNA

(Chorando):

Me perdoem, eu não queria molhar vocês! Foi sem querer!

TAMIRES

(Debocha):

Imagina se tivesse intensão novata infeliz.

BELLA

(Irada, grita):

Cascavel, não fale assim com minha amiga Anna, ela já pediu desculpas. Não irei permitir que vocês maltrataram minha amiga!

Moanna continua com o rosto baixo chorando, Luan encara-a mais do que queria, sua beleza em meio a sujeira de lama é algo inevitável de se olhar.

TAMIRES

(Grita histérica):

Baixa o tom comigo, sua gorda inflável, Monte de banha!

Tamires insulta-a, Bella tenta agredi-la, mas Moanna percebe a ação da garota e a segura, alguns alunos vê toda a discussão, uns gravam outros gargalham.

BELLA

(Irada):

Sua Imunda! Se acha o centro do mundo né, mas só passa de uma patricinha mimada e filhinha de papai. Repugnante!

Luan entra na frente de Tamires e a defende-a.

LUAN

(Bravo):

Já chega! Não acha, que está passando dos limites Bella, já não bastava essa desastrada ter nos feito isso. E você ainda vem insultar minha namorada?

Luan torce a farda escolar encharcada, Moanna desvia o olhar incomodada. Tamires arregala os olhos, ao ouvir "Namorada".

TAMIRES

(Chocada, sorridente):

Namo... eu ouvi bem Luan? Namorada...

LUAN

(Sorri)

Sim Tamires, iria te pedir em namoro, hoje no Music Shake, mas como aconteceu isso com a gente, aí resolvi falar logo. Vocês aceita namorar comigo?

Ele se ajoelha na lama, todos ficam chocados, Moanna vendo aquilo tenta sair dali, sussurrando para elas irem embora, mas Bella retruca.

BELLA

(Cospe no chão):

Sabe de uma coisa vocês dois se merecem, dois crocodilos do pântano.

TAMIRES

(Revira os olhos):

Cala a boca, gordinaria! Não está vendo que ele está me pedindo em namoro.

Luan passa a olhar para Bella, e ver a decepção no rosto de uma pessoa que era sua grande amiga.

BELLA

(Ignora-a):

Pensei que você era um cara legal, mas pelo jeito não. Você ainda vai conhecer quem verdadeiramente é essa daí, quem você diz ser sua namorada. Estou decepcionada com você Luan.

Luan ergue-se e fica pensativo, encarando Bella e Moanna. Tamires começa a xingar Bella. Começa uma algazarra e Bella e Tamires se insultam.

Os alunos que estão ali começam a rir da situação e a vaiar. Luan encara Moanna que percebe e desvia o olhar chateada.

A diretora Rigores passa por ali e percebe o tumulto e vai até eles.

RIGORES

(Grita, brava):

Mas o que é que está acontecendo aqui, que balbúrdia é essa, posso saber?

TAMIRES

(Choraminga) :

Essa aí, diretora Rigores. Nos molhou de propósito. Tem que expulsa-lá do colégio.

BELLA

(Grita):

Tem que expulsar e você ou Tarantula venenosa.

Todos ali riem. Tamires arregala os olhos visivelmente ofendida, Luan encara Moanna, que evita olhar para ele.

RIGORES

(Grita):

Silêncio! Se vocês não saírem urgente daqui, vai sobrar advertência para todo mundo.

Todos saem dali praticamente correndo. Os que estão ali tentam sair de fininho, mas a diretora barra-os.

RIGORES:

Os quatro, para minha sala, já! Um dois! Um dois!

Todos eles bufam frustrado. Moanna segue cabisbaixa e triste. Eles seguem a diretora.

CENA 2/MUSIC/ESTÚDIO 2/MANHÃ/INT.

Reynaldo e Wagner, ensaiam com a banda "Os Insanos" e Douglas entra rapidamente e assusta eles. Rey surta.

REY

(Irritado, grita):

Que po... é essa, Doug! Como que tu me entra na sala assim, desta maneira. Caramba!

DOUG
(Ofegante, animado):
Tenho uma coisa... importante para
contar, você vai adorar, Rey.

Douglas fica em silêncio enquanto Rey aguarda ele falar.

REY
(Revira os olhos,
impaciente):
Conta logo, Doug! Vamos! Desembucha
logo esse troço!

DOUG:
Você vai cair para trás quando
souber...

WAG
(Ri, revirando os olhos):
Mas será possível, conta logo! Tu é
lerdo até para falar.

REY
(Aperta os lábios,
bravo):
Vai contar ou vai ficar de
palhaçada? Conta logo essa droga!

DOUG
(Entusiasmo):
Tá, tá, vamos lá... eu estava
passando pelo corredor e ouvi o
Taylor conversando com o Genes e o
Ian...

REY
(Revira os olhos, guarda
a guitarra):
Que de diferente tem nisso? Eles
sempre conversam... parece que
papai prefere a "Altes" do que a
"Insanos", não entendo isso.

DOUG
(Agoniado para soltar a
bomba):
Tu não deixa eu terminar, depois
chama eu de lerdo, né.
Continuando... parece que seu pai,
quer que o Genes e o Ian seja os
cabeças da "ALTES", assim deixando
o Luan desafinado para retaguarda
do gol, ou melhor do palco. Hahah!

Rey logo munda a feição e sorri.

REY

(franze a testa, feliz):
Como é que é? O que será que meu
pai quer com isso? Tenho que
descobrir.

(Pensa)

Se papai estiver do meu lado aí sim
vou tirar o perdedor do "Show de
bandas". Luanzinho me aguarde.

Rey foca o olhar. Wagner sorri e dá um legalzinho para
Douglas que sorri e esfrega as mãos, ansioso.

CORTA PARA:

CENA 3/MUSIC/SALA DE TAYLOR/MANHÃ/INT.

TAYLOR

(Mostrando entusiasmo):
E aí o que me contam? Aceitam!

Genes e Ian dizem ao mesmo tempo "Não", e novamente juntos
"Deixa que eu falo" e de novo "Deixa de me imitar". Taylor
revira os olhos.

IAN

(decidido):
Não aceitamos. Sem o Luan a Alto
Escalão não é nada, e não podemos
fazer isso com nosso amigo, né
Genes?

GENES

(aperta os olhos):
Sim, isso mesmo Ian... não
aceitamos, porque devemos muito ao
Luan, então sem ele não tem
"ALT.ES".

TAYLOR

(frustrado):
Então conversem com o Luan, pois
ele tem que voltar com os ensaios,
senão a gravadora terá que findar o
contrato com os "ALT.ES".

Os dois falam juntos, assustados:
O que?!

Genes e Ian se olham boquiabertos. Taylor encara-os sério.

CENA 4/ESCOLA MODELO/SALA DA DIRETORA/MANHÃ/INT.

Luan e Tamires estão sentados nas cadeiras em frente a mesa da diretora Rigores que os fita com atenção. Moanna está em pé apertando a mochila no peito, tristonha e Bella ao lado. Eles a olham e percebem que ela está nervosa.

RIGORES

(Ríspida):

Agora, um de vocês vai me explicar o que aconteceu!

Todos ficam calados.

TAMIRES:

Posso falar, diretora Rigores?

RIGORES

(Encara-a fixamente)

Sinta-se a vontade!

TAMIRES:

(Irada):

Tudo aconteceu quando essa aí, saiu de seu subúrbio e veio para este colégio.

(Aponta para Moanna, que está triste.)

(Cont.)

Depois de ter me derrubado na entrada, ainda ensopa eu e meu namorado, isso foi de propósito.

RIGORES

(Intervém, séria):

Namorado? Ou ouvi namorado é isso mesmo senhorita Ricalde?

Luan e Tamires se olha assustados. Moanna encara Bella e aperta os olhos sem entender. Rigores levanta da cadeira vai na sua estante e pega o imenso livro de conduta estudantil. Pega seu óculos de grau e coloca-os, abre o livro na página certa como se já tivesse marcado.

RIGORES (CONT'D)

Como está escrito aqui no artigo 3, parágrafo 20, "não é permitido em hipótese alguma, nas dependência da escola: namorico...

Bella e Moanna se entreolham e sussurra "namorico? "

(MORE)

RIGORES (CONT'D)

(cont.)

... Beijos, amassos, pornografia, safadeza e abraços mais do que 30 segundos. Caso desobedecer, advertência número 3 (a mais elevada) e suspensão. "

LUAN

(Nervoso):

É... É... Nos não somos namorados, a Tamires quis dizer amigos, né Tamires...

Luan olha Tamires como se implorasse para ela confirmar.

TAMIRES

(Sorri forçado)

Isso diretora é que errei a palavra, somos amigos... Mas voltando ao assunto, tem que tirar a bolsa dessa sem noção, esse tipo de gente é uma ameaça ao Colégio, uma ameaça a sociedade.

Moanna arregala os olhos e põe a mão na boca, assustada.

MOANNA

(Desesperada):

O que?! Não diretora pelo amor de Deus não tira minha bolsa...

Ela pega, uma cadeira e ajoelha-se nela.

(Cont.)

Eu imploro. Eu juro, juradinho, que nunca mais eu tropeço em irrigadores e molho ninguém. Eu juro.

A Diretora fica pensativa. Todos em silêncio. Tamires exige.

TAMIRES:

(Grita histérica):

Diretora, acorda mulher! Não está vendo que ela é uma desmiolada e que no Colégio Modelo não se ver gente feito ela... só a amiga dela, aquela...

Tamires abre os braços e forma-se uma bola. A diretora arregala os olhos, esperando ela terminar. Ela evita o insulto.

(Cont.):

Aquela fofinha.

Moanna brava vai em direção a Tamires, para defender a amiga. Luan entra no meio das duas, Bella segura Moanna.

MOANNA

(Irada, grita):

Cala essa sua boca, não fale assim com esse tom de deboche por minha amiga ser gorda, sua gordofóbica. Eu não irei permitir, sua patricinha mimada!

BELLA:

Relaxa AmigAnna ela é frustrada e azeda.

TAMIRES:

Gorda elástica! Baleia, infrada!

Moanna tenta parti para cima dela, Luan encosta no peito dela impedindo de haver uma briga dentro da sala. Moanna arranca a mão dele, numa brutalidade, que o arranha com as unhas. Luan solta um "ai".

MOANNA

(Sem paciência)

Não me toca! Odeio que me toquem!

TAMIRES:

Viu diretora ela é uma marginal, ela feriu o Luan com as unhas. Tem que tirar a bolsa dela, ela é um perigo para a integridade da população mundial deveria estar...

Soletra, enchendo a boca.

(Cont.)

Enjaulada.

LUAN

(Revira os olhos):

Não é para tanto, né Tamires! Foi só um arranhão, sem intenção de me ferir... não foi nada, e o caso do irrigador foi um acidente.

Moanna sorri. Tamires olha de relance para Luan boquiaberta, depois para Rigores e depois fita os olhos em Bella, fulminando-a.

TAMIRES

(Irritada):

E é assim? Ela agride o Luan, e ensopa a gente com água suja e sai ilesa.

BELLA

(Brava):

Não cansa de golfar esgoto, oh
loira falsificada.

Tamires encara Bella e bate de frente com ela, Luan impede.
A Diretora levanta brava batendo com mão na mesa, assustando
a todos.

RIGORES

(Grita):

Chega! Eu não vou falar novamente
senhoritas. Mantenham a compostura,
não irei mais permitir essa briga
dentro da minha sala!

BELLA:

Sabe de uma coisa diretora, pode me
dar medida disciplinar, até me
expulsar, mas não vou deixar
expulsarem minha amiga do colégio.

Bella puxa Moanna e abraça-a. Moanna fica chocada. Rigores
senta na cadeira respira fundo, abanando-se com um leque.

RIGORES

(Impaciente):

Ok, senhorita Isabella, como você
estava lá na hora desta... desta...
lamúria, deste caso de ensopamento
duplo, pode me contar o que
realmente aconteceu?

Bella solta uma alta risada, que ecoa por toda sala. Moanna
olha com os olhos arregalados para ela, vai até a amiga.

MOANNA

(Preocupada, sussurra):

GordiBella amiga, te controla pois
não está ajudando...

RIGORES

(Brava)

Posso saber qual é a piada,
senhorita Bella? Acha que aqui é um
circo por acaso. Acha que sou
palhaça.

Tamires dá risadas mas fica séria após a diretora encará-la.

BELLA:

Desculpe, mas vou falar o que
aconteceu.

(MORE)

BELLA: (CONT'D)

Eu e Moanna víamos em direção ao jardim, e Moanna lembrou que tinha que pegar uma coisa urgente no armário...

Olha para Moanna e dá uma piscadela.

(Cont.)

Aí ela esbarrou sem querer no irrigador que acionou e causou essa lamidia...

MOANNA

(Segurando para não dar risada):

Lamúria, Gordinha, Lamúria.

BELLA

(Sorri):

Isso mesmo, diretora. Lamúria.

RIGORES

(Séria):

Foi isso que aconteceu, seu Luan?

Os olhos passam a encararem Luan, que baixa a cabeça, ao ver que Tamires esta incomodada.

LUAN:

Foi!

RIGORES:

Então está resolvido... pelo o ocorrido, Moanna, você irá levar uma advertência, que tem que ser trazida amanhã assinada pelos seus pais. Na próxima... não vai ter próxima, se tiver...

Ela coloca o polegar no pescoço e puxa, fazendo um barulho com a boca. Todos ficam assustados. Moanna põe a mão no pescoço, preocupada.

(Cont.)

Vamos saiam da minha sala, que tenho mais o que fazer, Vamos! Vamos!

Todos levantam, Bella barra-os e mandam sentarem novamente.

(Cont.)

Vamos saiam, estão esperando o que? Um autógrafo? Saiam!

BELLA

(Incoformada):

E esse dois por que não vão levar advertência? Eles chamaram nomes de baixo escalão com minha AmigAnna a frente de todos. E ainda estavam se pegando dentro da propriedade do colégio.

Bella sorri. Luan e Tamires arregalam os olhos assustados, Rigores fica de pé.

RIGORES

(brava):

Como é que é? Estávam fazendo o que?

Tamires e Luan engolem em seco. Moanna encara Bella.

CORTA PARA:

CENA 5/MORONI/CASA DOS ALVES/MANHÃ/INT.

AMANDA

(curiosa):

Fala mãe, por que esse suspense? O que tem em mente.

SARAH

(sorri, ansiosa):

Sabe aquele vídeo que você fez como trabalho para escola. Pronto, ele será a nossa solução, ou melhor a sua.

AMANDA

(frustrada, desvia o olhar):

Mas mãe aquele vídeo é ridículo. Não mesmo.

SARAH

(franze a testa):

Mas filha, aquele vídeo pode ajudar você a entrar na escola Modelo. Por favor...

AMANDA

(revira os olhos):

Não mãe, como disse, eles não me aceitam, pois sou menor da idade permitida.

(MORE)

AMANDA (CONT'D)

Infelizmente, eles nunca vão me aceitar. Quem sabe daqui à dois anos.

SARAH

(surpresa, tensa):

Sério isso, Amanda! Vai desistir, não permitirei isso. Vamos postar o vídeo sim e eles vão ver e aí você vai ser aceita. Você queira ou não.

AMANDA

(revira os olhos):

Não mãe por favor... Vamos fazer assim vamos fazer outro vídeo, vou tocar o piano e você grava. Vamos fazer assim, não quero aquele vídeo horroroso zanzando por aí na internet.

SARAH

(beija o rosto)

Pois tá, vou fazer o almoço e a tarde gravamos. Aí você vai arrasar minha filha.

Sarah sai do quarto. Amanda pega o notebook, e abre uma rede social de Mashup. Ela entra e na tela pede-a para fazer login. Ela pensa em criar uma conta e assim o faz.

AMANDA

(sussurra):

Não posso colocar meu nome, pois não quero tirar as expectativas da minha mãe de se tornar uma famosa pianista, como ela sempre quis.

Em nome de Login ela pensa em Amar451, mas como parece com seu nome, ela coloca Love451 e uma senha e cria o perfil. Ela sorri feliz

AMANDA (CONT'D)

Agora sim, o mundo vai conhecer esse lindo Mashup "Loving you" em
3,2,1

Ela aperta a tecla "entre" com entusiasmo. E o vídeo é postado.

CENA 6/ESCOLA MODELO/DIRETORIA/MANHÃ/INT.

Rigores aguarda explicações de Luan e Tamires, eles estão sérios.

RIGORES

(impaciente, brava):
Vamos falem logo, eu não tenho o
tempo todo do mundo não!

LUAN

(nervoso):
É... como eu posso explicar...

TAMIRES

(interrompe):
Você não tem que explicar nada meu
am...

(Olha para a diretora)
Amigo. Isso é uma calúnia que sai
da boca dessa gordurosa. Nada a ver
a gente ficar de namoro nas
dependências da escola...putz...
diretora nós seguimos as regras,
você sabe que a garota mais popular
desse colégio não ficaria de beijos
com um garoto assim, todos vendo...
Não, não mesmo.

RIGORES

(convencida):
Realmente senhorita Ricalde, você é
uma garota promissora nesse
colégio. Agora chega saiam da minha
sala todos. Agora! Já tomaram muito
meu tempo, saia! Saia!

Bella tenta contender com eles, mas Moanna puxa ela e impede. Eles saem da sala. Moanna sai da sala, acompanhada de Bella. Moanna e Bella se sentam num chafariz que tem no centro do pátio.

BELLA

(chateada):
Viu amiga como age a mente da
cobra. Ela já vai pegando a
primeira oportunidade para ferrar
os outros, Tarântula cabeluda.
Pronto Tam-Rântula. Novo nome dessa
coisa que se diz humana.

Bella dar risadas. Moanna está preocupada e triste.

MOANNA

(chateada, chorando):
Como que vou mostrar para meus pais
essa carta, eles vão ficar super,
hiper, mega bravos comigo.

BELLA

(triste, arrependida):
 Ai, amiga desculpa se te causei mal
 ao falar aquilo tudo, né. Deveria
 ter calado essa minha bocana.

MOANNA

(sorri):
 Não amiga, tu me salvou! Na hora
 que a Tam-rântura, tava soltando
 seu veneno para todos os lado você
 me defendeu.

Bella fica de pé e abraça a amiga.

BELLA

Te amo amiganna!

Luan passa por ali, bufando de raiva. Moanna encara-o.

CENA 7/CASA DE LUCIANA/SALA/MANHÃ/INT.

Cleber acorda no chão de sua sala ele reclama de dor na
 cabeça, olha para os lados sua visão esta turva, ele levanta
 com dificuldade.

CLEBER

(grita)
 Rosa! Sua vagabunda... Venha já
 aqui...

Há um silencio, ele grita novamente, mais silencio.

CLEBER (CONT'D)

(grita novamente)
 Rosa! Você me paga! Rosa!

Ele percebe que não tem ninguém ele anda pela casa a
 procura.

CORTA PARA:

CENA 8/CASA DA VIZINHA/MANHÃ/INT.

Rosa está na cozinha ela toma um chá com Sandra. Ela chora.

ROSA

(emocionada):
 Não dá Sandra. Vou me separar do
 Cleber, ele agrediu a filha como um
 selvagem. Ele sempre foi assim,
 descontrolado.

SANDRA

Acho que você deve ir na delegacia e dar parte dele, ele praticamente te agrediu. Sem contar as ameaças...

ROSA

(corta a amiga,
preocupada):

Não, não. Não tenho coragem, afinal ele é pai de Luciana.

SANDRA

Mas querida. Isso é caso de polícia, ele não pensou em paternidade quando quase mata a sua filha. Eu sugiro que você vá a delegacia.

ROSA

Não Sandra. Vou deixar isso quieto e ver como vou fazer. Para aquela casa não volto. Vou falar com minha amiga Fiorina acho que ela vai me dá uma força.

Luciana aparece na sala.

LUCIANA

(triste):

Já falei com a Joana mãe, dona Fiorina disse que nós seremos muito bem vindas na casa dela. Você pretende ir em casa para pegarmos algumas coisas?

ROSA

(chora compulsivamente):

Não sei...

LUCIANA

(abraça a mãe):

Para de chorar mãe. O Cléber não merece suas lágrimas. Para de chorar.

Rosa abraça a filha forte chorando, Luciana fica firme, sem reação ou sentimento, pensativa. Sandra engole em seco e deixa rolar uma lágrima pelo sofrimento da amiga.

CENA 9/CASA DOS ALBURQUERQUE/ESCRITÓRIO DE IVETE/INT.

Ivete remexe alguns papéis e algumas lembranças antigas. Ela encontra uma foto de um homem. Mateus entra no escritório nesse momento. Ivete rapidamente guarda a foto.

IVETE

(emocionada):

O que foi Mateus? Já disse para não entrar no meu escritório sem bater. Saia.

MATEUS

(preocupado):

O que esta acontecendo, mãe. Me diz...

IVETE

(corta Mateus, gritando):

Saia! Não quero você aqui. Saia!

Mateus baixa a cabeça triste, e sai em silêncio do local. Mesmo antes dele fechar a porta Ivete corre e fecha com força trancando-a. Ela encosta as costas na porta com as mão na boca para abafar seu choro reprimido. Ela chora compulsivamente escorregando lentamente pela porta. Ela amassa a foto com a força de uma das mãos.

Do outro lado da porta Mateus escuta o choro angustiado de Ivete, deixa descer uma lagrima silenciosa e sai dali.

Mateus entra no quarto e joga sua mochila em cima do pequeno sofá que fica ao lado de sua cama. Ele vai até a janela, observa um jovem andando com sua mãe idosa, ele abraça ela e beija seu rosto, ela gargalha carinhosamente. Sobe um desconforto em Mateus que vira o rosto e encara algo no seu quarto. Ele deita em sua cama e chora baixinho.

CENA 10/ESCOLA MODELO/PÁTIO/TARDE/INT.

O sinal toca e um alvoroço começa nos corredores. Muitos alunos começam a circular. Moanna e Bella saem de sua respectivas salas. Elas caminham até o banheiro. Moanna se olha no espelho, enquanto Bella está utilizando o banheiro.

BELLA:

(animada):

Ah amiganna! Me diga... o Luan é um gato, né? Apesar de ser esse alienado e namorar a Tam-rântula, ele era tão gente boa agora... Ranço...

MOANNA

(chateada):

É sim... Não viu como ele me tratou.
Me humilhou na frente de todos.

Elas saem do Banheiro após Bella finalizar suas necessidades e lavar as mãos. Elas andam no corredor. Moanna fica tristonha, Bella percebe.

BELLA

(revira os olhos, franze a testa):

Não me diga que se apaixonou pelo tramburro?

MOANNA

(arregala os olhos e depois desvia-os):

Tramburro? O que diabos é isso, gordiBella? Você tem cada palavreado que eu fico louca...

Moanna sai andando. Bella entra em sua frente e Moanna para.

BELLA

(encara-a, apertando os olhos):

Nam-na-ni-na-não! Você não sairá daqui antes de afirmar o óbvio... E você sabe que não te deixarei em paz, por toda a eternidade... Por milênios... Por galaxias...

MOANNA

(revira os olhos, impaciente):

Ta, ta, ta... Eu confirmo, que tou apaixonada pelo tramburro, quer dizer Luan Real... Satisfeita, eu hein fiquei tonta até...

BELLA

(dá um salto, comemora escandalosamente):

Eu sabia, amiganna está apaixonada, esta apaixonada...

Todos olham para elas confusos e ficam sem entender. Moanna olha para os lados envergonhada e vê Luan saindo da sala de aula com uns livro debaixo do braço.

MOANNA

(arregala os olhos):

Gordibella, cale-se, ele vem aí...

BELLA
 (para e olha para Luan):
 Amiga, vai lá conversa com ele...

MOANNA
 (envergonhada):
 Não, tá louca! Não, não...

BELLA
 Vai sim ele esta vindo!

Bella segura nos braços de Moanna e joga ela praticamente para cima de Luan que tenta segura-la, os dois caem no chão. Bella foge dali rapidamente. Luan reclama de dor e Moanna levanta, envergonhada.

LUAN
 (chateado):
 Ai... Você de novo garota...

Os dois se encaram fixamente.

CENA 11/CASA DE LUCIANA/TARDE/INT.

Luciana e Rosa chegam em casa, Luciana olha pela janela para ver se o pai esta ali, não vê ninguém somente o chão sujo de cacos e vasos quebrados. Elas percebem a porta entreaberta. Com cuidado para não fazer barulhos elas entram na residência, que esta toda revirada, tudo de ponta para o ar. Rosa anda pelas coisas quebradas com a mão no rosto, espantada e emocionada. Luciana olha pela casa toda e nem vestígio do pai.

LUCIANA
 (suspira aliviada):
 Ele não está. Deve ter ido para o bar como sempre...

Rosa ainda está abalada por vê seus moveis revirados, e suas mobilhas e louças espalhadas em estilhaços pelo chão. Ela anda até seu quarto, onde esta todo revirado, roupas espalhadas e seu guarda-roupa com portas abertas. Ela arregala os olhos e corre em direção ao móvel e começa a procurar algo em meio a bagunça. Luciana fica sem entender.

ROSA
 (desesperada):
 Não, Não, não, não pode ser! Cadê, era para esta aqui o envelope...

LUCIANA
 Que envelope... Mãe não vai dizer que é todas as nossas economias de anos...

ROSA
 (olha assustada para
 Luciana):
 Sim, minha filha ele levou tudo...

LUCIANA
 (arregala os olhos,
 chocada):
 Como assim mãe, eu enviava todos os
 meses para a sua conta, por pix.
 Como que eram nossas economias
 naquele envelope? Não faz sentido
 algum...

ROSA
 (ofegante):
 Eu não confiava no banco, essas
 coisas digitais são alvos de golpes
 e hacks, aí eu fiz do modo
 antigo...

LUCIANA
 (brava, dá socos na porta
 do armário):
 Do modo antigo mãe! Pelo amor de
 deus eram economias de dois anos
 mãe, quase 30 mil reais. Você tem
 noção disso... 30 mil reais!

ROSA
 (tremendo, chorando):
 Eu, sei, eu sei... Eu...

Rosa tem uma queda de pressão e pende para frente, Luciana corre e segura ela, que esta sem ar.

LUCIANA
 (assustada):
 Calma, respira, conta... Um...
 Dois... Três... Até 20... Vai...

ROSA
 (sufocada, repete):
 Cinco... Seis... Sete...

Luciana deita a mãe na sua cama, ela fica ali passando mal, contando ofegantemente até 20. Foca no rosto de Luciana triste.

CENA 12/ESCOLA MODELO/PÁTIO/TARDE/INT.

Luan levanta do chão bravo. Moanna agacha para pegar os seus livros.

LUAN

(sem paciência):

Tirou o dia para esbarrar em mim,
tem algum problema de coordenação
motora, ou algo do tipo, deixa eu
adivinhar: mal de Parkinson?

MOANNA

(levanta com os livros na
mão, desconcertada):

É... é...

LUAN

(debocha):

É... é... é gaga!

MOANNA

(aperta os olhos, brava):

Não cansa de ser estúpido não, ou
energúmeno!

LUAN

(sorri, debochado):

Ah, a coisinha fala!

MOANNA

(aperta os lábios):

Falo e mordo também querido...
Queria pedir desculpas pelo
irrigador, mas não vale a pena.
Seu... Seu... Tramburro.

Moanna sai andando brava. Luan franze a testa.

LUAN

(grita):

Oh, querida, meus livros...

Moanna para vira para ele e joga os livros para o alto,
espalhando todas as anotações dele pelo chão. Ele arregala
os olhos.

MOANNA

(debochada):

Ai desculpa, foi sem querer tenho
mal de Parkinson!

Moanna sai andando. Luan vibra de raiva, e vai rapidamente
apanhar suas coisas. Tamires chega, agachando.

TAMIRES

O que aconteceu querido, passou um
vento repentino...

LUAN

(bravo):

Sim, um vento inconveniente e avassalador...

Tamires pede para Ingrid ajudar ele pois não quer ajoelhar, para não sujar suas meias novas. Ingrid o faz. Luan junta todas as suas coisas.

TAMIRES

Amorzinho, vamos ao cinema comigo, na minha casa tem uma sala enorme de cinema. Vamos, só nós dois.

LUAN

(chateado):

Não Tamires, não vai dá, tenho ensaio da banda hoje... Tchau...

Tamires faz um bico para receber o selinho quente de Luan, mas fica na vontade, pois ele vai embora. Ela fica chocada.

TAMIRES

Luan!

(a Ingrid)

Você viu amiga, ele desprezou meu beijo...ahaaa!

INGRID

(sorri falsamente):

Relaxa amiga, ele estava com pressa. Sabe que ele não larga a banda para nada, nem por um cineminha em casa com a namorada...

TAMIRES

(aperta os olhos, chateada):

Não gostei do seu tom, Ingrid. Não vou levar você para ilhas galapos no fim do ano!

Tamires sai andando. Ingrid encara-a com um ódio mortal.

INGRID

(olhar mal):

Ai, que triste. Nao vai me levar para as ilhas galapos. Bla bla bla. Menos mau, né querida, se livrou de eu te afogar dentro de um mar estrangeiro, ai que triste...

Ingrid segue a amiga.

HORAS DEPOIS...

CENA 13/PIZZARIA PASQUALI/TARDE/INT.

A pizzaria está um tanto lotada. Moanna chega conversando com Bella. Joana vem rapidamente e puxa ela.

JOANA

(atarefada):

Moanna, inda bem que você chegou, mamma e papà, foram para o banco e me deixaram no sufoco. Me ajuda pelo amor de Deus.

MOANNA

Claro, minha irmã, vou te ajudar sim.

(a Bella):

Gordinha tenho que ajudar minha irmã, depois, nós se falamos.

Elas fazem um sinal de amizade de anos e Joana puxa Moanna às pressas. Bella vai para casa.

CENA 14/RUA/TARDE/EXT.

Tamires persegue Luan que caminha pela rua.

TAMIRES

(grita):

Ei! Espera, meu amor...

LUAN

(para, revira os olhos, impaciente):

Já num te disse que tenho ensaio com a banda, Tamires.

TAMIRES

(chateada):

Nem se você estivesse uma conversa particular com o presidente da republica, iria se safar de mim, querido... Você, fez eu passar por tonta! Eu pedindo para tirarem a bolsa daquela... daquela coisa, e você defendendo ela, o que foi aquilo, Luan?

LUAN

(suspira fundo, visivelmente incomodado):

Eu sou humano, meu bem...

TAMIRES

(arregala os olhos):
Por acaso eu não sou! Por acaso sou
uma rocha qualquer sem sentimentos.
O que há com você!

LUAN

(fecha os olhos e se acalma):
Desculpa, amor, é que não estou num
dia bom, e com relação aquela
garota... eu agi com a consciência,
não era para tanto, querer que ela
perdesse a bolsa...

TAMIRES

(grita):
Não era para tanto? Ela nos
encharcou de lama, me humilhou na
frente de todos, e você não fez
nada.

Genes e Ian encontram com eles.

IAN

(sério):
Temos que conversar, é sobre a
banda e é bem sério.

TAMIRES

Não esta vendo que ele esta
ocupado.

Eles ignoram ela.

GENES

É bem sério, Luan. Vem!

Genes puxa Luan. E Luan sai com eles sem ao menos, dar tchau
a Tamires ela fica irada. E sai andando.

TAMIRES

(chateada):
Esse imbecil, me deixou falando
sozinha. Ainda não me explicou o
por que de ter defendido a
bolsista.

Ingrid vem correndo chamando por ela, Tamires segue e finge
que não está ouvindo. Ingrid alcança-a.

INGRID

(ofegante):

Amiga não me ouviu? Vim correndo de dois quarteirões atrás e estou destruída. Vamos para sua casa... a proposito cadê o mordomo e o seu carro?

TAMIRES

Nem me fale sobre isso, aquele imbecil furou o pneu do carro e está no concerto, agora tenho que ir andando, até o metrô, e eu estou faminta... e por acabar, de acabar com meu dia, o Luan me deixou plantada e saiu, com aqueles amigos dele lá, aqueles tapados.

INGRID

(entusiasmada)

Amiga, vamos numa pizzaria nova, é aqui perto e as pizzas são ótimas.

TAMIRES

(faz uma careta):

Credo... neste bairro de pobre num tem nada que preste. Uma escola tão boa como a Modelo vem logo esta localizada num bairro tão capenga do Rio de Janeiro como o Nova Esperança.

(Tamires revira os olhos.

Seu estômago grunhe)

Mas pensando bem, vamos que eu estou morta de fome. Irei fazer esse sacrifício e me empanturrar de massa gordurosa.

Tamires engole em seco, enojada.

INGRID

(sorridente):

Vem, você vai amar.

TAMIRES

Isso já não sei. Mas fazer o que? O Antônio me paga por ter me feito passar essa humilhação. Santa Rita das garotas ricas me proteja de todo mal deste bairro pobretão.

Ela benze-se, as duas saem dali direto a pizzaria.

CENA 15/MUSIC SHAKE/FIM DE TARDE/INT.

Genes, Ian e Luan estão no Music Shake e conversam.

LUAN

(chocado, bravo):

Mas como assim, eles vão acabar com o nosso contrato com a gravadora. Isso só pode ser coisa do filho dele, o topete de gelatina.

Ian gargalha. Genes encara-o.

GENES

(revira os olhos):

Ian, é coisa séria cara... sendo coisa do Rey ou não, Taylor está certo, você não liga mais para a banda. Agora que você estuda na Modelo, não liga nem para a gente. Cara larga essa escola e vamos seguir com a banda.

LUAN

(encara Genes e depois

Ian que esta calado):

É serio isso gente? Estão carentes? De mim? Eu estou quase todos os dias de ensaio aqui com vocês e ainda se sentem abandonados, é isso?

IAN

(baixa o olhar):

É isso, cara. Nós nos sentimos assim, ate o produtor está percebendo a sua ausência. Desse jeito vamos perder o show de bandas em outubro. Acho melhor você largar aquela escola, e se dedicar a Alt.es.

LUAN

(grita, emocionado):

Não dá! Vocês não entendem! Essa era a escola que me pai estudou, até os últimos dias de vida. Ele não teve tempo de realizar seus sonhos. Eu tenho que fazer isso por ele.

GENES

Eu sei meu amigo, sei que a Modelo
é uma questão pessoa sua, não fica
assim. Mas esta sendo difícil
conciliar, e você sabe disso...

Luan baixa a cabeça.

LUAN

(limpa suas lágrimas,
frustrado):

Eu sei meu amigo... Desculpem por
isso. Mas nem que nós ensaie pela
madrugada temos que ganhar esse
show de bandas da prefeitura.

IAN

(pensativo):

Cara e como você esta escondendo
isso tão bem? Tu sabe se
descobrirem lá na Modelo que você
toca numa banda de Rock, você será
expulso.

LUAN

(suspira):

Eu sei... Tou ligado nisso.

GENES

(sugando seu milk shake):

Mas você tem que ficar ligado,
nunca se sabe, né.

Magno chega no Music shake entregando uns panfletos. Luan
reconhece-o.

LUAN

Magno, cara, nunca mais tinha te
visto, como está?

Magno entrega os panfletos para cada um da mesa.

MAGNO

(animado):

Estou bem. Luan vamos na nova
pizzaria da minha família, você vai
adorar.

Eles observam o panfleto.

IAN

(sorri):

Eu fui na inauguração na semana passada e tem uma das melhores pizzas que já comi, vamos que eu estou morto de fome.

LUAN

(arregala os olhos):

Mas você tomou 2 Big Shakes. Eu não aguento mais nada, estou satisfeito.

IAN

(alisa a barriga):

Irmão você não esta entendendo o grau da situação. A pizza Pasquali é a melhor de todas, desse país, que dirá do planeta... Das...

MAGNO

Galáxias! Você já provou a "das galáxias"

IAN

É aquela a moda da casa com queijo minas?

(Magno concorda com a cabeça, sorridente)

Ai não gente, temos que ir...

GENES

(gargalha, levantando):

Ai ai Ian, tem 5 buracos negro aí dentro, só pode... Eu não poderei ir, pois tenho que ir para casa ver minha vó. Ate amanhã no ensaio.

Genes deixa o local. Luan fica de pé.

LUAN

Pois é, desculpa Magno vou pra casa tou cansadão...

IAN

(segura seu braço forte):

Que vai pra casa o que! Você vai comigo sim , você não vai perder a melhor pizza das galáxias, não permitirei. Vem!

Magno gargalha, Ian puxa Luan, que esquece o casaco na cadeira, ele volta e pega, Ian retorna puxando ele novamente. Os três saem do local.

CENA 16/CASA DE GENES/SALA/FIM DE TARDE/INT.

Genes chega em casa e destranca a porta. Dona Zilmar que esta em sua cadeira de rodas, grita, amedrontada.

DONA ZILMAR
Luisa socorro! Tem um estranho
entrando. Ele vai nos matar!

LÚCIA
(paciente, carinhosa):
Meu nome é Lúcia, dona Zilma. E
esse é seu neto o Genesis. Lembra?

Genes chega perto dela devagarinho.

DONA ZILMAR
Quem? Eu não tenho nenhum neto,
ainda mais com esse nome estranho.

GENES
(carinhoso, sorridente):
Oi vizinha, prazer sou Genes seu
neto, é um prazer conhecê-la.

DONA ZILMAR
(sorri, emocionada):
Quer dizer que você é meu neto? Que
lindo, você é um anjinho! Luzia, eu
tenho um neto, olha!

LÚCIA
(sorri):
Lúcia dona Zilmar, Lúcia...

Genes abraça a avó chorando.

GENES
(emocionado):
Eu te amo, tá! Nunca irei permitir
que façam mal a senhora. Te amo
muito.

LÚCIA
(preocupada):
Genes, pode vir aqui para eu falar
com você? É rapidinho.

GENES
Claro.
(vira-se para a avó)
Fica aí já já eu falo com a
senhora, te amo viu.

DONA ZILMAR

(sorrindo):

Eu também meu neto! Meu neto! Nunca imaginei que tivesse um neto...

Dona Zilmar fica falando sozinha, enquanto Genes e Lúcia saem para fora do quarto.

GENES

(preocupado):

Olha Lúcia se for em relação a seu pagamento, desculpa o atraso. É que ainda não me pagaram...

LÚCIA

(triste):

Pois é Genes, não posso continuar assim, já chegou o fim do mês, e desde o dia 15 que eu aguardo e nada. Tenho família, estou praticamente trabalhando de graça a quase dois meses. Tenho filho para criar. Desculpa, mas ia falar com você... adoro a Dona Zilmar, mas não continuarei mais aqui. Desculpe. Mas não pense que irá ficar na mão, tenho uma conhecida no meio que gosta muito de idosos, está desempregada, mas acho que ela pode aceitar. O nome dela é Eva. Ótima pessoa.

GENES

(tenso, engole em seco):

Desculpa, Lúcia. Se você quer assim, eu entendo. E vou aceitar sim a sua indicação. Manda ela vir na segunda que falo com ela. Obrigado por todos esses meses cuidando da minha vó.

Genes abraça-a. Lúcia sorri. Genes fica com o olhar distante.

CORTA PARA:

CENA 17/PIZZARIA PASQUALI/SALÃO/INT.

Ingrid chega com Tamires e entram no local. Tamires faz cara de nojo ao ver o ambiente.

TAMIRES

Nossa que nojo, que lugar precário, não vou comer aqui, vamos embora.

Ingrid, ver Moanna saindo da cozinha com umas pizzas.

INGRID

(franze a testa):

Espera, Tamires, aquela não é a garota que te encharcou hoje na escola?

TAMIRES

(sorri maliciosamente):

Claro, claro! A tal mosca morta que me encharcou. Vem comigo.

Elas vão até Moanna que está com uma bandeja com uma jarra de água. Moanna para e revira os olhos ao vê-las.

MOANNA

(brava, sussurrando):

O que fazem aqui. Você não é bem vinda aqui saia, agora. Vamos!

Tamires dá uma gaitada bem alta, zomba dela.

TAMIRES

(gargalhando):

Apesar de ser pobre, bolsista ainda é balconista. Haha! Quer dizer garçonne chinfrim. Sabe que ficou super linda com esse avental. Hahahah.

MOANNA

(incomodada, brava):

Minha filha não tem o que fazer não? Estou trabalhando! Não está vendo.

TAMIRES

(sorri, encarando-a):

Na verdade tenho. Olho por olho, água por água.

Neste momento Tamires pega a jarra da bandeja e joga toda na cabeça de Moanna que grita, assustada, Tamires se diverte, Ingrid e os demais ficam chocados. Moanna fica super brava. O garçom Mário, da dois Milk shake para ela e sorri. Moanna vai em direção as duas séria, elas passam de semblante de feliz para assustadas.

TAMIRES (CONT'D)

(grita):

Não pobretona, se afasta. Nao!

Moanna joga o líquido que, congela no ar. Tamires e Ingrid se abaixam, e todo o Milk Shake cai todo em Luan, que fica novamente ensopado. Todos ficam surpresos.

LUAN
(grita, bravo):
Que merda! Você de novo!

Moanna arregala os olhos.

"A IMAGEM DE MOANNA COM OS COPOS NA MÃO E O SEMBLANTE DE ASSUSTADA É CONGELADA EM UMA TELA ROSA, COM UM SOM DE GUITARRA E DESVANECE."

THE END